

# **NCE/20/2000121 — Decisão de apresentação de pronúncia - Novo ciclo de estudos**

## **Decisão de Apresentação de Pronúncia ao Relatório da Comissão de Avaliação Externa**

1. Tendo recebido o Relatório de Avaliação/Acreditação elaborado pela Comissão de Avaliação Externa relativamente ao novo ciclo de estudos Criminologia
2. conferente do grau de Licenciado
3. a ser lecionado na(s) Unidade(s) Orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.)  
Faculdade De Direito (ULusofona)
4. a(s) Instituição(ões) de Ensino Superior  
Universidade Lusófona De Humanidades E Tecnologia
5. decide: Apresentar pronúncia
6. Pronúncia (Português):  
Exmos(as). Senhores(as),

Junto segue o nosso texto de pronúncia.

Atenciosamente,

7. Pronúncia (Português e Inglês, PDF, máx. 150kB): (impresso na página seguinte)

# **Anexos**

## Pronúncia

Tomando conhecimento do Relatório Preliminar produzido por esta Comissão, a Instituição agradece o trabalho realizado e procurará nas páginas subsequentes, responder às questões efetivamente colocadas em relação ao pedido de acreditação formulado em 2020, cujas referências constam do cabeçalho. Cabe, no entanto, tornando-se claro e definitivo, em alguns momentos do Relatório, ainda que não todos, a avaliação incidu, certamente, queremos crer, por lapso, no pedido anteriormente apresentado, em 2019, que foi o objeto de relatório (NCE/19/1900055), recebido em 2 de Setembro de 2020. Constatando-se este equívoco, ainda assim a IES exerce, como não podia deixar de ser, o direito de pronúncia, não só por mera cautela mas sobretudo, enquanto entidade que se sente menoscabada na prossecução de um juízo imparcial. Realce-se que se torna complexa a tarefa de destrinçar qual a parte do relatório que versa sobre o pedido NCE/20/2000121, mas evidenciamos esforços para responder a todas as questões atuais. Entrando agora nas questões substantivas suscitadas pelo teor do Relatório sub iudice, exarado em 2021, cabe-nos referir que a estrutura curricular e o plano de estudos (4.2. e 4.3., p.5), que a CAE considera serem em parte adequados e cumprirem os requisitos legais, devem ser considerados inteiramente adequados, na medida em que os problemas colocados em 4.11.1. e em 13.1 (pp. 5-6 e 13, respetivamente) estão resolvidos: com efeito, existe uma unidade curricular (uc) de Criminologia Ambiental e as uc referidas como repetitivas não integram o elenco curricular apresentado no pedido, como veremos adiante. Na parte de apreciação global do desenvolvimento curricular e metodologias de aprendizagem (4.11., pp. 5-6), são referenciadas uc que não constam do pedido ora em apreço; são as uc Introduções à Vitimologia, Segurança e Criminalidade, Sistemas de Controlo Social, Prevenção da Criminalidade e da Insegurança, Prevenção de Comportamento Antissocial e Ciências do Comportamento Desviante II, que estão ausentes do plano submetido em 2020, porque a IES acolheu a sugestão da CAE, feita no Relatório de 2020. Das uc referidas no Relatório, a de Introduções à Vitimologia foi substituída por Vitimologia e Avaliação de Risco, cujo programa não contém qualquer outra uc; Segurança e Criminalidade agora alterada para Criminalidade e Segurança, e deixa de haver sobreposição. Na uc Fundamentos de Criminologia, a ficha curricular foi substancialmente alterada, no dossiê apresentado em 2020, em homenagem à sugestão da CAE, restando apenas um número intitulado Método em Criminologia: nota introdutória, ora retirado. Nas uc de Direito, acolhendo a proposta da CAE, foram introduzidas alterações, considerando a área específica em causa. Ciências do Comportamento Desviante II, constante do plano apresentado em 2019, deixou de existir. Quanto às uc Análise de Dados e Drogas e Comportamentos Aditivos, acolhendo o parecer da CAE, passam a ter 5 ects, sendo que, nos correspondentes semestres, as uc Educação e Prevenção e Prisões e Reinserção Social ficam opcionais. Também houve o cuidado, reforçada-se esta nota, aliás, comportamento de elaboração da presente proposta de Licenciatura, de incluir bibliografia a partir de 2012. Nesta conformidade, o plano curricular apresenta-se agora mais ajustado, também pela supressão, em algumas uc, de temas que poderiam ser repetitivos, mas que detetamos serem factos residuais. Assim, no Seminário de Temas Criminológicos I, o módulo Intervenção Tutelar Educativa foi retirado, sendo substituído pelo módulo Violência Relacional e Psicoafetiva, que constava do mesmo seminário na versão II; o programa de Medicina Legal foi reajustado, em consonância com o de Ciências Forenses e Investigações Criminais; o programa de Modelos de Polícia igualmente reacomodado, pelas razões antes aduzidas. A matéria alusiva à Penologia abordada em Direito Penal I, nas consequências jurídicas do crime, no quadro da doutrina geral do crime; em Psicologia Criminal e Severidade Punitiva, os estudos sobre severidade implicam ministração de conhecimentos específicos sobre Penologia. Quanto à criação de uma área de métodos, a mesma existe e consta do nº4.2, a p. 5, sob designação Estatística (métodos). As referências de várias uc foram reformuladas e, no anexo, encontram-se as novas versões. No tocante ao uso de maisculas em alguns conteúdos e referências, tomamos nota e alteramos no material informativo. Quanto ao corpo docente (nº5), salienta-se: já não existe diferença de professores a tempo integral, estando preenchidos os requisitos exigidos: havia apenas um docente mestre, sendo agora substituído por um doutor a tempo integral, Marta Costa, que assumirá por inteiro a uc, que deixa de integrar os docentes Alberto Sáe Mello e Dora Fonseca. O docente que foi licenciado saiu do elenco de professores, dando lugar a um doutor, Bruno Oliveira Moura, a tempo integral/exclusividade. Ao contrário do afirmado em 5.7.1 (p.7) o pedido de 2020, ao invés do de 2019, instituiu uma comissão de curso, designada comissão de acompanhamento, presidida pelo coordenador, integrando docentes das várias áreas, e alunos, a designar por cada ano (v.4.5.3., p.105). A cresce que a alegada lacuna está colmatada desde que o pedido foi presente, em Outubro de 2020. Esta comissão rege-se pelo regulamento académico da ULHT e contribui também para a avaliação do trabalho docente, independentemente do desenvolvimento dessa tarefa pelos órgãos próprios da unidade orgânica (Conselhos Científico e Pedagógico) entidades responsáveis por essa função. A aludida comissão reuniu mensalmente. Acerca do pessoal docente (nº6, p.8), registre-se: existem, de momento, quatro funcionários de apoio administrativo; está previsto, tornando-se claro que, o aumento do número destes trabalhadores, entre 1 e 2, por cada ano que se inicie, a partir do 3º ano. Há serviços partilhados pela Universidade, em especial: serviços académicos, tesouraria, dispositivos de apoio aos estudantes, a nível de integração e de apoio psicológico, bem como no concernente aos alunos com necessidades especiais, e os serviços sociais (SASE). Relativamente às atividades de investigação (nº8, pp.9-10), destaque-se: a Faculdade de Direito dispõe de um centro de estudos, o Centro de Estudos Avançados de Direito, que integra a linha Justiça e Liberdade, na qual a Criminologia ensaiou já os primeiros passos. Está aceite para publicação na Revista da DGRSP, artigo de um docente, sendo este ano submetido um outro para uma revista internacional, tratando de tema relevante nesta área (severidade punitiva). O Centro integra professores e investigadores de Criminologia, Direito e Psicologia, e espera-se a sua integração entre os centros avaliáveis pela FCT. Como referido, a pp. 9-10, o projeto que entretém a existência de grupo de pesquisa em Criminologia, articulando com áreas do Direito, numa realidade imparável e medida que surgirem novos doutores em Criminologia, a IES procurará recrutar. A nível de parcerias, cumpre referir as nacionais, já implementadas, por ex. com o Centro de Estudos Judiciais, que está formalmente instituída, com a Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais e com a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, ambas informais, com o SICAD e a CDT de Lisboa, formais, ao nível dos comportamentos aditivos, havendo a tradição de promoção de realizações conjuntas, desde há cerca de 20 anos. Mais recentemente, realizaram-se iniciativas científicas, em parceria com a IES e várias IPSS que atuam na prevenção de riscos (Moinho da Juventude, Crescer na Maior) e dispositivos formais, já elencados. Internacionalmente, destaque-se a Associação Iberoamericana de Psicologia Jurídica, a internacional e a sucursal espanhola, a Associação Profissional de Criminólogos de Navarra (APCN), em termos formais, e a Universidade de Santiago de Compostela, esta em vias de formalização. Proporemos colaborar a outras IES nacionais que têm cursos de Criminologia. Cabe sublinhar que a IES tem uma política de protocolos muito vasta, fomentada pela Reitoria, com forte incidência na área da Psicologia Criminal, da prevenção e dos estudos criminais. Assim, relativamente às conclusões extraídas pela CAE: (i) as lacunas de uc aludidas em 13.1, 1º parágrafo, estão colmatadas, pois quer como uc quer como conteúdos, as questões foram resolvidas; (ii) o repetido enfoque na segurança e na prevenção está ausente do plano submetido em 2020 e ora em apreço; (iii) existe área de métodos, como sugerido no relatório do pedido anterior; (iv) as uc jurídicas estão adaptadas às sugestões da CAE, feitas em 2020; (v) Ciências do Comportamento Desviante II não consta do elenco submetido neste dossiê; (vi) o corpo docente cumpre, ab initio, todos os critérios legais exigidos para o 1º ciclo; (vii) estão criadas, e em vias de criação, parcerias nacionais e internacionais, as quais beneficiarão, para o seu desenvolvimento, da abertura do curso, pois já mais fácil estabelecer, -las com o curso em funcionamento do que com expectativa de curso; (viii) todos os docentes são doutores e as cargas horárias serão reduzidas quando o curso se iniciar, havendo docentes que lecionarão apenas em Criminologia; (ix) as sugestões de alterações de conteúdos já tinham sido acolhidas, juntando-se fichas de uc cuja alteração foi maior do que a simples supressão de um item, como aconteceu em Fundamentos da Criminologia, em que se suprimiu o item sobre o método, ou em Psicologia Jurídica e Forense, em que se retirou o item sobre autopsia psicológica; (x) sobre o uso de abreviaturas, diga-se que os limites de caracteres conduzem a situações dessa natureza. A IES reviu todo o dossiê, acolheu as recomendações agora feitas "ex novo", como, agora, já o fizera sobre as exaradas no dossiê, de 2020. Anexam-se alterações de fichas de uc que sofreram alteração significativa e bibliografias de outras, que foram atualizadas.

## Pronunciation

Taking note of the Preliminary Report produced by this Committee, the Institution thanks the work carried out and will seek, in the following pages, answering the questions actually posed concerning the request for accreditation submitted in 2020, whose references are included in the header. It should, however, be noted that in some moments of the Report, although not all of them, the evaluation focused, certainly by mistake, the request previously presented, in 2019, which was already analyzed on a previous report (NCE/19/1900055), received on September 2, 2020. Regarding this misunderstanding, the Institution still exercises the right to pronounce it, as a mere precaution, although

the aforementioned question is raised here, for all due effects. It should be noted that the task of disentangling which part of the report deals with request NCE/20/2000121 is complex, but we will endeavor to answer all current questions. Concerning now the substantive issues raised by the content of the sub judge Report, drawn up in 2021, it is worth mentioning that the curricular structure and the study plan (4.2. and 4.3., p.5), which the Committee considers to be partially adequate and comply with legal requirements, in our view should be considered entirely adequate, insofar as the problems posed in 4.11.1. and in 13.1., on pp. 5-6 and 13, respectively) are resolved: in fact, there is a curricular unit (cu) of Environmental Criminology and the cu referred to as repetitive are not part of the curricular list presented in the application, as we will see below. In the part global assessment of curriculum development and learning methodologies (4.11., pp. 5-6), cu that are not included in the application under consideration are referenced; e.g. uc Introduction to Victimology, Security and Crime, Social Control Systems, Prevention of Crime and Insecurity, Prevention of Antisocial Behavior and Science of Deviant Behavior II, which are absent from the plan submitted in 2020, because the Institution well accepted the suggestion of Committee, made in the 2020 Report. Of the cu mentioned in the Report, Introduction to Victimology was replaced by Victimology and Risk Assessment, whose syllabus does not conflict with any other cu; Security and Crime is now changed to Crime and Security, and there is no overlap. In the cu Fundamentals of Criminology, syllabus form was substantially changed, in the dossier presented in 2020, in honor of the CAE suggestion, leaving only one issue entitled Method in Criminology: introductory note, now withdrawn. In the cu Law, accepting the proposal of the Committee, changes were introduced, considering the specific area in question. Deviant Behavior Sciences II, included in the plan presented in 2019, no longer exists. As for the cu Data Analysis and Drugs and Addictive Behaviors, accepting the opinion of the Committee, they now have 5 ects, and, in the corresponding semesters, the cu Education and Prevention and Prisons and Social Reinsertion are optional. Care was also taken to include bibliography from 2012 onwards. Accordingly, the curricular plan is now more adjusted, also due to the suppression, in some cu, of themes that could be repetitive, but which we detected as residual facts. Thus, in the Seminar on Criminological Themes I, the Educational Guardian Intervention module is removed, being replaced by the module Relational and Psychoaffective Violence, which was part of the same seminar in version II; the Forensic Medicine program is readjusted, in line with the Forensic Sciences and Criminal Investigation syllabus; Police Models syllabus is also re-accommodated, for the reasons stated above. As for the creation of an area of Methods, it exists and appears in n4.2, p. 5, under the name Statistics (methods). Bibliographic references of several cu were reformulated and, in the annex, the new versions can be found. Regarding the use of capital letters in some contents and references, we have taken note and will change the information material. As for the faculty (n5), it should be noted: there is no longer a shortage of full-time professors, with the required requirements being met: there was only one with a master degree (MSc), now being replaced by a full-time Doctor (PhD), Marta Costa, who will assume whole to cu. The professor who is BSc left the list of professors, giving way to a PhD, Bruno Oliveira Moura. Contrary to what was stated in 5.7.1 (p.7), the 2020 request, instead of the 2019 one, institutes a course committee, called a monitoring committee, chaired by the coordinator, integrating professors from the various areas, and students, to be appointed for each year (v.4.5.3., p.105). Furthermore, the alleged gap has been filled since the request was made, in October 2020. This committee will be governed by the academic regulations of ULHT and will also contribute to the evaluation of the teaching work, regardless of the development of this task by the bodies of the organizational unit (Scientific and Pedagogical Councils) entities responsible for this function. The aforementioned commission will meet monthly. Regarding non-teaching staff (n6, p.8), it should be noted: there are, at the moment, four administrative staff workers; an increase in the number of these workers is foreseen, between 1 and 2, for each year that starts, up to the 3rd year. There are services shared by the University, in particular: academic services, treasury, student support devices, at the level of integration and psychological support, as well as for students with special needs, and social services (SASE). Regarding research activities (n8, pp.9-10), it is worth mentioning: the Faculty of Law has a study center, the Center for Advanced Law Studies, which integrates lines in which Criminology is already rehearsing the first steps. An article by a professor is accepted for publication in the periodical "Revista da DGRSP", and this year another article is being submitted to an international journal, dealing with a relevant topic in this area (punitive severity). The Center includes professors and researchers in Criminology, Law and Psychology, and its integration among the centers evaluated by the FCT is expected. As mentioned, pp. 9-10, the project that then existed to create a research group in Criminology, articulating with areas of Law, is an unstoppable reality and, as new PhDs in Criminology emerge, the Institution will seek to recruit them. At the level of partnerships, it is worth mentioning the national ones, already implemented, e.g. with the (CEJ) Center for Judiciary Studies, which is formally established, with the Directorate-General for Reinsertion and Prison Services and with the National Commission for the Promotion of the Rights and Protection of Children and Youth, both informal, with SICAD and the CDT of Lisbon, formal, in terms of addictive behaviors, with a tradition of promoting joint achievements for about 20 years. More recently, scientific initiatives were carried out in partnership with the HEI and several IPSS that work in risk prevention (Moinho da Juventude, Crescer na Maior) and formal provisions, already listed. Internationally, the Asociaci3n Iberoamericana de Psicolog3a Jur3dica, the international and the Spanish branch, the Asociaci3n Profesional de Crimin3logos de Navarra (APCN), and the University of Santiago de Compostela, which is in the process of formalization, stand out. We will propose collaboration with other national HEIs that have courses in Criminology. It should be noted that the Institution has a very broad protocol policy, promoted by Rectorry, with a strong focus on the area of Criminal Psychology, prevention and criminal studies. Thus, regarding the conclusions drawn by the Committee: (i) the gaps in cu mentioned in 13.1, 1st paragraph, are filled, because both as cu and as content, the issues were resolved; (ii) the repeated focus on safety and prevention is absent from the plan submitted in 2002 and now under consideration; (iii) there is an area of methods, as suggested in the previous application report; (iv) the cu related to Law issues are adapted to the suggestions of the Committee, made in 2020; (v) Sciences of Deviant Behavior II is not included in the list submitted in this dossier; (vi) the faculty meets all legal criteria required for the 1st cycle; (vii) national and international partnerships are created, and in the process of being created, which will benefit, for their development, from the opening of the course, as it is easier to establish them with the course in operation than with the expectation of the course; (viii) all professors are PhDs and the workload will be reduced when the course starts, with professors who will teach only in Criminology; (ix) the suggestions for changing content were all accepted, adding uc sheets whose change was greater than the simple deletion of an item, as in Fundamentals of Criminology, in which only the item on the method was deleted, or in Legal and Forensic Psychology, in which the item on psychological autopsy was removed; (x) on the use of abbreviations, let us say that character limits lead to situations of this nature. The Institution reviewed the entire dossier, accepted the recommendations now made ex novo, as it had already done on those contained in the 2020 dossier. Changes to uc files that have undergone significant change and bibliographies of others, which have been updated, are attached."

ANEXO I - PLANO DE ESTUDOS

Área científica	Sigla	Créditos Obrigatórios	Optativos
312 - Sociologia e áreas afins (Criminologia) / Sociology and related areas (Criminology)	SOC/CRI	55	0
311 - Psicologia / Psychology	PSI	52.5	0
380 - Direito / Law	DIR	50	0
720 - Saúde (Ciências Forenses) / Health (Forensic Science)	CF	10	0
462 - Estatística (Métodos) / Statistics (Methods)	EST	7.5	0
Optativos		0	5
Total		175	5

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

Faculdade de Direito

Criminologia

1º Ciclo de Estudos

1º Ano/1º Semestre - 1st year/1st Semester

QUADRO N.º 1

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
História da Criminologia / History of Criminology	312 - SOC/CRI	Semestral/semiannual	125	37,5	5	
Fundamentos da Criminologia / Fundamentals of Criminology	312 - SOC/CRI	Semestral/semiannual	125	45	5	
Antropologia / Anthropology	312 - SOC/CRI	Semestral/semiannual	125	37,5	5	
Introdução ao Direito / Introduction to Law	380 - DIR	Semestral/semiannual	125	45	5	
Cidadania e Direitos Fundamentais / Citizenship and Fundamental Rights	380 - DIR	Semestral/semiannual	125	37,5	5	
Técnicas de Comunicação Escrita e Oral em Contexto Forense / Written and Oral Communication Techniques in Forensic Context	311 - PSI	Semestral/semiannual	125	37,5	5	

1º Ano/2º Semestre - 1st year/2nd Semester

QUADRO N.º 2

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Psicossociologia do comportamento desviante / Psychosociology of Deviant Behavior	311 - PSI	Semestral/semiannual	125	TP-37,5	5	
Psicologia Jurídica e Forense/ Legal and Forensic Psychology	311 - PSI	Semestral/semiannual	125	TP-45;	5	
Sociologia Criminal / Criminal Sociology	312 - SOC/CRI	Semestral/semiannual	125	TP-45;	5	
Direito da Família e Menores/ Family and Minors Law	380 - DIR	Semestral/semiannual	125	TP-37,5	5	
Ciências Forenses e Investigação Criminal / Forensic Science and Criminal Investigation	720 - CF	Semestral/semiannual	125	TP-37,5	5	
Métodos de Investigação em Criminologia/Research Methods in Criminology	462 - EST	Semestral/semiannual	125	TP-37,5	5	

2º Ano/1º Semestre - 2nd year/1st Semester

QUADRO N.º 3

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Direito Penal I / Criminal Law I	380 - DIR	Semestral/Semiannual	125	TP-45;	5	
Neuropsicologia Criminal / Criminal Neuropsychology	311 - PSI	Semestral/Semiannual	125	TP-45;	5	
Análise de dados / Data analysis	462 - EST	Semestral/Semiannual	125	TP-45	5	
Criminologia do Desenvolvimento / Development Criminology	312 - SOC/CRI	Semestral/Semiannual	125	TP-37,5;	5	
Vitimologia e Avaliação de Risco / Victimology and Risk Assessment	311 - PSI	Semestral/Semiannual	125	TP-45	5	
Criminologia Ambiental/ Environmental Criminology	OPC (312 - SOC/CRI)	Semestral/Semiannual	62.5	TP-22,5	2.5	O aluno escolhe apenas 1 UC, de entre 9 opções
Criminalidade e Segurança / Criminality and Security	OPC (380 - DIR)	Semestral/Semiannual	62.5	TP-22,5	2.5	O aluno escolhe apenas 1 UC, de entre 9 opções
Psicopatologia Criminal / Criminal Psychopathology	OPC (311 - PSI)	Semestral/Semiannual	62.5	TP-22,5	2.5	O aluno escolhe apenas 1 UC, de entre 9 opções
Criminalidade Económica, Fiscal e Financeira / Economic, Tax and Financial Criminality	OPC (312 - SOC/CRI)	Semestral/Semiannual	62.5	TP-22,5	2.5	O aluno escolhe apenas 1 UC, de entre 9 opções
Violência contra Idosos/ Violence Against Elderly	OPC (312 - SOC/CRI)	Semestral/Semiannual	62.5	TP-22,5	2.5	O aluno escolhe apenas 1 UC, de entre 9 opções

Assédio nas Relações de Trabalho / Workplace Harassment	OPC (380 - DIR)	Semestral/Semiannual	62,5	TP-22,5	2,5	O aluno escolhe apenas 1 UC, de entre 9 opções
Modelos de Polícia / Police Models	OPC (312 - SOC/CRI)	Semestral/Semiannual	62,5	TP-22,5	2,5	O aluno escolhe apenas 1 UC, de entre 9 opções
Educação e Prevenção / Education and Prevention	OPC (311 - PSI)	Semestral/Semiannual	62,5	TP-25,5	2,5	O aluno escolhe apenas 1 UC, de entre 9 opções
Prisões e Reinserção Social / Prisons and Social Reintegration	OPC (312 - SOC/CRI)	Semestral/Semiannual	62,5	TP-22,5;	2,5	O aluno escolhe apenas 1 UC, de entre 9 opções

2º Ano/2º Semestre - 2nd year/2nd Semester

#### QUADRO N.º 4

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Criminologia Experimental/Experimental Criminology	312 - SOC/CRI	Semestral/Semiannual	125	TP-45	5	
Criminalização e Intervenção Jurispsicológica/ Criminalization and Juspsychological Intervention	311 - PSI	Semestral/Semiannual	125	TP-37,5	5	
Direito Penal II / Criminal Law II	380 - DIR	Semestral/Semiannual	125	TP-45	5	
Delinquências e Transgressões Juvenis/ Juvenile Delinquencies and Transgressions	311 - PSI	Semestral/Semiannual	125	TP-45	5	
Seminário de Temas Criminológicos I/ Seminar of Criminological Themes I	380 - DIR	Semestral/Semiannual	125	TP-45	5	
Política Criminal / Criminal Policy	380 - DIR	Semestral/Semiannual	125	TP-37,5	5	

3º Ano/1º Semestre - 3rd year/1st Semester

#### QUADRO N.º 5

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Psicologia Criminal e Severidade Punitiva/ Criminal Psychology and Punitive Severity	311 - PSI	Semestral/Semiannual	125	TP-45;	5	
Direito Processual Penal / Criminal Procedural Law	380 - DIR	Semestral/Semiannual	125	TP-45;	5	
Droga e Comportamentos Aditivos Drug and addictive behaviors	311 - PSI	Semestral/Semiannual	125	TP-45;	5	
Avaliação Criminológica/ Criminological Assessment	312 - SOC/CRI	Semestral/Semiannual	125	TP-37,5;	5	
Seminário de Temas Criminológicos II/Seminar on Criminological Themes (II)	380 - DIR	Semestral/Semiannual	125	TP-45;	5	

Criminologia Ambiental/ Environmental Criminology	OPC (312 - SOC/CRI)	Semestral/Semiannual	62.5	TP-22,5	2.5	O aluno escolhe apenas 1 UC, de entre 9 opções
Criminalidade e Segurança / Criminality and Security	OPC (380 - DIR)	Semestral/Semiannual	62.5	TP-22,5	2.5	O aluno escolhe apenas 1 UC, de entre 9 opções
Psicopatologia Criminal / Criminal Psychopathology	OPC (311 - PSI)	Semestral/Semiannual	62.5	TP-22,5	2.5	O aluno escolhe apenas 1 UC, de entre 9 opções
Criminalidade Económica, Fiscal e Financeira / Economic, Tax and Financial Criminality	OPC (312 - SOC/CRI)	Semestral/Semiannual	62.5	TP-22,5	2.5	O aluno escolhe apenas 1 UC, de entre 9 opções
Violência contra Idosos/ Violence Against Elderly	OPC (312 - SOC/CRI)	Semestral/Semiannual	62.5	TP-22,5	2.5	O aluno escolhe apenas 1 UC, de entre 9 opções
Assédio nas Relações de Trabalho / Workplace Harassment	OPC (380 - DIR)	Semestral/Semiannual	62.5	TP-22,5	2.5	O aluno escolhe apenas 1 UC, de entre 9 opções
Modelos de Polícia / Police Models	OPC (312 - SOC/CRI)	Semestral/Semiannual	62.5	TP-22,5	2.5	O aluno escolhe apenas 1 UC, de entre 9 opções
Educação e Prevenção / Education and Prevention	OPC (311 - PSI)	Semestral/Semiannual	62,5	TP-25,5	2.5	O aluno escolhe apenas 1 UC, de entre 9 opções
Prisões e Reinserção Social/ Prisons and Social Reintegration	OPC (312 - SOC/CRI)	Semestral/Semiannual	62.5	TP-22,5;	2.5	O aluno escolhe apenas 1 UC, de entre 9 opções

3º Ano/3º Semestre - 3rd year/2nd Semester

QUADRO N.º 6

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
Criminologia Clínica/Clinical Criminology	312 - SOC/CRI	Semestral/Semiannual	125	TP-45;	5	
Modelos de Intervenção em Criminologia/ Intervention models in criminology	312 - SOC/CRI	Semestral/Semiannual	125	TP-37,5;	5	
Motivações Jurídicas da Decisão e Prova Testemunhal/ Testimonial evidence and non-legal reasons for the decision	311 - PSI	Semestral/Semiannual	125	TP-45;	5	
Ética e Deontologia / Ethics and Deontology	312 - SOC/CRI	Semestral/Semiannual	125	TP-37,5;	5	
Medicina Legal / Legal Medicine	720 - CF	Semestral/Semiannual	125	TP-45;	5	
Seminário de Temas Criminológicos III/Seminar on Criminological Themes III	380 - DIR	Semestral/Semiannual	125	TP-45;	5	



## Anexo II - Fichas de UC

### 4.4.1.1. Designação da unidade curricular: Seminário de Temas Criminológicos I

#### 4.4.1.1. Title of curricular unit

Seminar of Criminological Themes I

### 4.4.1.2. Sigla da área científica em que se insere: 380 - DIR

### 4.4.1.3. Duração: Semestral / Semestral

### 4.4.1.4. Horas de trabalho: 125

### 4.4.1.5. Horas de contacto: 45 TP

### 4.4.1.6. ECTS: 5

### 4.4.1.7. Observações: n/a

### 4.4.1.7. Observations: n/a

### 4.4.2. Docente responsável e respetiva carga letiva na Unidade Curricular (preencher o nome completo): Carlos Alberto Martins da Silva Póiares / 20h

### 4.4.3. Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular:

Maria da Conceição Cunha Louro / 12h

Maria João da Guia / 13h

### 4.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

A presente UC constitui-se enquanto instância privilegiada de debate sobre algumas questões criminológicas, surgindo no quarto semestre do curso, ou seja: quando os alunos dispõem já de conhecimento que permite a reflexão e promove a clarificação de ideias.

Procura-se que esta seja uma UC em que a interação dos alunos-professores será fundamental para assegurar a consolidação de conhecimentos e para permitir desenvolver pensamento crítico, suportado na literatura e nas práticas profissionais, quer de criminólogos quer de atores do sistema judicial.

A repartição da UC por três semestres torna possível incluir uma pluralidade temática assinalável, a qual vai evoluindo de harmonia com a progressão dos alunos no ciclo de estudo. O Seminário de Temas Criminológicos, doravante STC, terá como formadores, além dos docentes indicados, profissionais da Criminologia e de áreas intercontribuintes (Psicologia Forense, Direito) que participarão como conferencistas.

### 4.4.4. Intended learning outcomes (knowledge, skills and competences to be developed by the students):

This CU constitutes itself as a privileged instance of debate on some criminological issues, arising in the fourth semester of the course, that is: when students knowledge allows reflection and promotes clarification of ideas. It is sought that this is a CU in which the student/teacher interaction will be fundamental to ensure the consolidation of knowledge and to allow the development of critical thinking, supported by literature and professional practices, both by criminologists and actors in the judicial system. The distribution of the UC by three semesters makes it possible to include a remarkable thematic plurality, which evolves in harmony with the progression of students in the study cycle. The Seminar of Criminological Themes Seminar, hereinafter SCT, will have as trainers, in addition to the professors indicated, professionals from Criminology and from inter-contributory areas (Forensic Psychology, Law) who will participate as lecturers.

### 4.4.5. Conteúdos programáticos:

#### A. Violência relacional e psicoafetiva

Conceptualização. Enquadramento legal. Espécies; modalidades.

Agressor e vítima. Ciclos de vitimização. Vítimas recorrentes e indiretas. Consequências psicológicas. Criminalização secundária e severidade das penas. Violência psicoafetiva. Intervenção criminológica e juspsicológica com agressores e vítimas neste quadro de violência.

#### B. Comunicação e justiça penal

A comunicação nos tempos atuais. Dos meios clássicos de comunicação às redes sociais. A construção de correntes e tendências de opinião em matéria criminal. Senso comum e populismo. Mediação do crime e seus atores. Os media; formação de opinião pública. Discussão de casos criminais nos fora midiáticos; histrionismo e oportunismo político-judicial. O crime como objeto de investimento: político e económico-financeiro. Comunicação, tribunais e dispositivos de controlo: como transmitir as mensagens de justiça penal? Como informar a opinião pública e as partes das decisões, por exemplo de detentores e de aplicação de medidas de coação?

### 4.4.5. Syllabus:

#### A. Relational and psycho-affective violence

Conceptualization. Legal framework. Species; modalities.

Aggressor and victim. Victimization cycles. Recurring and indirect victims. Psychological consequences. Secondary criminalization and severity of sentences. Criminological and juspsychological intervention with aggressors and victims. B. Communication and criminal justice Communication in current times. From classic media to social media. The construction of trends and trends of opinion in criminal matters. Common sense and populism. Mediatization of crime and its actors. The media; formation of public opinion. Discussion of criminal cases in media outlets; histrionism and political-judicial opportunism. Crime as an object of investment: political and economic-financial. Communication, courts and control devices: how to transmit criminal justice messages? How to inform public opinion and parties to decisions, for example on arrests and enforcement measures?

4.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular: Considerando os objetivos a que se aludiu no correspondente item, em que se referiu a necessidade de estabelecer o reforço da interação dos alunos-professores para assegurar a consolidação de conhecimentos e para permitir desenvolver pensamento crítico, ambos os módulos permitirão a reflexão sobre temas relevantes, o que será favorecido pela presença em aula de técnicos de centros educativos e da Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, de IPSS que acolhem menores - Aldeias SOS - e de dispositivos como a CPCJ e sua Comissão Nacional, sendo exato que todas estas instituições mantêm protocolos ou acordos de cooperação com a ULHT. Este programa corresponde a necessidades formativas, complementando temas já abordados em outras UC - sem os repetir - e carreando problemas sociais importantes, como o tipo de comunicação produzida pelas instituições judiciais e a relação crime-media, incluindo as questões de populismo há muito estudadas no campo da justiça penal.

### 4.4.6. Evidence of the syllabus coherence with the curricular unit's intended learning outcomes:

Considering the objectives mentioned in the corresponding item, which referred to the need to establish the reinforcement of the student-teacher interaction, in order to ensure the consolidation of knowledge and to allow the development of critical thinking, both modules will allow the reflection on relevant themes, which will be favored by the presence in class of technicians from educational centers and from the Directorate-General for Reinsertion and Prison Services, from Social. Solidarity Private Institutions that welcome minors - SOS Home Villages - and from devices such as the Child and Young Protection Commissions and its National Commission, being exact that all these institutions maintain protocols or cooperation agreements with Universidade Lusófona. This program corresponds to training needs, complementing themes already addressed in other CUs - without repeating them - and bearing important social problems.

### 4.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

A cerca de cada tema, os professores lançarão pistas para discussão, expondo os respetivos contornos gerais e privilegiando a reflexão e a verbalização por parte dos estudantes. Os convidados que participarem nas aulas abordarão os temas segundo as perspetivas profissionais que detêm, sempre com espaço para debate com os alunos - e entre estes. A avaliação será processada através da elaboração de uma ficha de tema, sendo uma por cada módulo, cuja construção será acompanhada por um docente do STC I. A classificação final da UC corresponde à média aritmética das notas obtidas nas fichas.

### 4.4.7. Teaching methodologies (including students' assessment):

About each theme, teachers will launch clues for discussion, exposing their general outlines and giving priority to students' reflection and verbalization.

The guests who participate in the classes will approach the themes according to their professional perspectives, always with space for debate with the students - and among them. The evaluation will be processed through the elaboration of a theme sheet, one for each module, whose construction will be monitored by a teacher from SCT I. The final classification of the UC corresponds to the arithmetic average of the grades obtained in the forms.

4.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular: A pluralidade de convidados, a opção por debate, a inexistência de exame tradicional e o incitamento à reflexão conjunta serão fatores de relevo para a aprendizagem, podendo os alunos

dar largas – capacidade de pxxr em causa os adquiridos reputados corretos. As aulas decorrer2o quase como um ciclo de confer, ncias, com programa 2o estabelecida em fun 2o das necessidades formativas. Desta maneira, a aquisi 2o de conhecimento ser@facilitada, tamb@m porque as mensagens sobre m2steres profissionais proferidas pelos pr2prios executantes ser2o fatores de atra 2o, e estimular2o a vontade de conhecer por dentro o trabalho de crimin2logos e de outros intervenientes em sede criminal. Estas aulas servi2o ainda de micro observat2o sobre problemas criminais e o modo como as entidades oficiais os abordam; do debate nascer2o uma maior compet2ncia 2o dos crimin2logos do futuro quer para o trabalho em rede quer para a defini 2o do seu pr2prio espa 2o de interven 2o.

#### 4.4.8. Evidence of the coherence between the teaching methodologies and the intended learning outcomes:

The plurality of guests, the option for debate, the lack of traditional exams and the encouragement of joint reflection will be important factors for learning, with students being able to give free rein to the ability to question those who are considered correct. Classes will take place almost like a cycle of conferences, with a schedule established according to training needs. In this way, the acquisition of knowledge will be facilitated, also because the messages about professional missionaries given by the performers themselves will be factors of attraction, and will stimulate the will to know inside the work of criminologists and other criminal actors. These classes will also serve as micro observatories on criminal problems and the way in which official entities approach them; the debate will give rise to greater competence for the criminologists of the future, both for networking and for the definition of their own intervention space.

#### 4.4.9. Bibliografia de consulta/exist, ncia obrigat2ria:

Ch2vez (Coord.) ,Actas del Congreso Internacional Comunicaci2n y Pensamiento. Comunicaci2n y Desarrollo Social 995-1007). Sevilla: Egregius Ed..

Dispon2vel no Reposit2rio UPT, <http://hdl.handle.net/11328/1696>Gomes, S. (2015). Media e crime. In M.I. Cunha, Do crime e do castigo. Lisboa: Mundos Sociais, 81-98.

Guerra, P., & Gago, L. (Coord.) (2016). Viol, ncia dom2stica - Implica 2es sociais, jur2dicas e psicol2gicas do fen2meno. Lisboa: CEJ

Guimaraes, A. P. (2016). Os meios de comunica 2o social e a narra 2o dos casos criminais em Portugal. In R. Mancinas-

Louro, M. (2017). Una perspectiva psicol2gico-jur2dica de la viol, ncia de g2nero. Tese doutoral. Murcia: UMU

Poiates, N. (2016). A letra e os esp2ritos da lei. A viol, ncia dom2stica em Portugal, Lisboa: Chiado Editora

Poiates, N. (2014). Pol2ticas de seguran 2a e as dimens2es simb2licas da lei: o caso da viol, ncia dom2stica em Portugal, tese de doutoramento, Lisboa: ISCTE-IUL. ISBN 978-989-732-735-3

#### 4.4.1.1. Designa 2o da unidade curricular: Semin2rio de Temas Criminol2gicos II

##### 4.4.1.1. Title of curricular unit:

Seminar on Criminological Themes II

##### 4.4.1.2. Sigla da 2rea cient2fica em que se insere:380 - DIR

##### 4.4.1.3. Dura 2o:

Semestral / Semiannual

##### 4.4.1.4. Horas de trabalho:125

##### 4.4.1.5. Horas de contacto:45 TP

##### 4.4.1.6. ECTS:5

##### 4.4.1.7. Observa 2es:n/a

##### 4.4.1.7. Observations:n/a

#### 4.4.2. Docente respons2vel e respetiva carga letiva na Unidade Curricular (preencher o nome completo): Maria da Concei 2o Cunha Louro / 22h

#### 4.4.3. Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular: Ant2nio J2o Marques Maia / 23h

4.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptid2es e compet, ncias a desenvolver pelos estudantes): A presente UC corresponde 2 segunda unidade do Semin2rio de Temas Criminol2gicos (STC) e prossegue a rota desenhada em STC I, mantendo integralmente os mesmos objetivos, desde logo o de ser uma inst2ncia privilegiada de debate sobre algumas quest2es criminol2gicas, visando, fundamentalmente, as pr2ticas da Criminologia em segmentos espec2ficos, neste caso a Viol, ncia Relacional e Psicoafetiva, a Media 2o e Justi 2a Restaurativa e a Cibercriminalidade.. Pretende-se que os estudantes adquiram compet, ncias nas 2reas inclu2das no STC II, aprendendo os conceitos chave e as possibilidades de interven 2o criminol2gica em qualquer destes 2mbitos.

4.4.4. Intended learning outcomes (knowledge, skills and competences to be developed by the students): The present CU corresponds to the second unit of the Seminar on Criminological Themes (SCT) and continues the route designed in SCT I, fully maintaining the same objectives, since that of being a privileged instance of debate on some criminological issues, aiming, fundamentally, at the Criminology practices in specific segments, in this case Relational and Psycho-affective Violence, Mediation and Restorative Justice and Cybercrime. It is intended that students acquire skills in the areas included in SCT II, learning the key concepts and the possibilities of criminological intervention in any of these areas.

#### 4.4.5. Conte2dos program2ticos:

A. Media 2o e justi 2a restaurativa: No 2o, objeto, g2nese e enquadramento. Modelos. Justi 2a alternativa: fun 2es jur2dica, criminol2gica, social e psicol2gica. Media 2o como instrumento de pol2tica criminal. A redu 2o de danos patrimoniais e n2o patrimoniais Campos de aplica 2o. Limita 2es.

B. Cibercriminalidade: No 2o e conceitos-base; enquadramento legal. Os direitos fundamentais no contexto da cibercriminalidade. Desafios suscitados pelo ciberespa 2o e rea 2o institucional, nacional e internacional. Caracter2sticas gerais. Atores: transgressores e v2timas. Criminalidade do futuro? Consequ, ncias diretas e indiretas. Cibercriminalidade instrumental. Medidas preventivas.

#### 4.4.5. Syllabus:

##### A. Mediation and restorative justice

Concept, object, genesis and framing. Models. Alternative justice: legal, criminological, social and psychological functions. Mediation as an instrument of criminal policy. The reduction of property and non-property damage Fields of application. Limitations.

B. Cybercriminality: Notion and basic concepts.; legal framework. Fundamental rights in the context of cybercrime. Challenges raised by cyberspace and institutional reaction, national and international. General features. Actors: offenders and victims. Crime of the future? Direct and indirect consequences. Instrumental cybercrime. Preventive measures.

4.4.6. Demonstra 2o da coer, ncia dos conte2dos program2ticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular: A escolha destes conte2dos program2ticos 2 consistente com os objetivos assinalados 2 UC, na medida em que se trata de um elenco de temas que, come 2ndo por conceitualizar e delimitar cada objeto modular, abre, depois, linhas para desenvolvimento e debate mais aprofundados, quer entre alunos e com os docentes, quer com os profissionais e especialistas que participar2o em atividades letivas.

#### 4.4.6. Evidence of the syllabus coherence with the curricular unit 2s intended learning outcomes:

The choice of these syllabus is consistent with the objectives assigned to the CU, as it is a list of themes that, starting by conceptualizing and delimiting each modular object, then opens lines for further development and debate, both among students and teachers, or with professionals and specialists who will participate in teaching activities.

#### 4.4.7. Metodologias de ensino (avalia 2o inclu2da):

A metodologia de ensino e de avalia 2o ser2o as descritas em STC I. Havendo tr, s m2dulos neste STC II, a classifica 2o final corresponder2 m2dia aritm2tica das notas atribu2das em cada m2dulo

#### 4.4.7. Teaching methodologies (including students' assessment):

The teaching and assessment methodology will be those described in SCT I. If there are three modules in this SCT II, the final classification will correspond to the arithmetic average of the marks awarded in each module.

4.4.8. Demonstra 2o da coer, ncia das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular: A UC contribui para que os alunos adquiram compet, ncias em n2veis de mat2rias relevantes para a forma 2o de um crimin2logo. O modelo de leciona 2o, com convidados externos, todos

profissionais que operam no terreno, favorece a consecução dos objetivos atribuídos ao Seminário. Os temas ora em apreço são adequados a estimular a reflexão, viabilizando a aprendizagem por depoimentos dos atores do saber-fazer, suas experiências e conhecimentos da prática criminológica. Simultaneamente, se aquele é um eixo essencial da UC, também a promoção e o estímulo à investigação traduz outro desiderato, evidenciando a utilidade recíproca da intervenção e da investigação.

4.4.8. Evidence of the coherence between the teaching methodologies and the intended learning outcomes:

The UC helps students to acquire skills in levels of subjects relevant to the training of a criminologist. The teaching model, with external guests, all professionals operating in the field, favors the achievement of the objectives assigned to the Seminar. The themes in question are adequate to stimulate reflection, making it possible to learn through testimonies of the actors of the know-how, their experiences and knowledge of the criminological practice. At the same time, if that is an essential axis of the UC, the promotion and encouragement of research also translates into another aim, highlighting the reciprocal utility of intervention and research.

4.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:

Gouveia, M. F. (2018). Curso de Resolução Alternativa de Litígios. Coimbra: Almedina

Marques, J. et al. (2019). Da mediação intercultural à mediação comunitária. Porto: A frontamento

Mendelson, D.F. (2012). Cybercrime. London: Nova Science Publishers Inc

Natário, R. (2013). O Combate ao Cibercrime: Anarquia e Ordem no Ciberespaço. Revista Militar, nº 2541, 823-858

Nunes, D.R. (2020). Os crimes previstos na lei do cibercrime. Lisboa: Gestlegal

Poiars, C. & Louro, M. (2009). Mediação penal - da justiça tradicional à intervenção juspsicológica. Porto: Universidade Fernando Pessoa

Umbreit, M. (2000). The handbook of victim offender mediation. S. Francisco: Jossey-Bass

4.4.1.1. Designação da unidade curricular: Medicina Legal

4.4.1.1. Title of curricular unit: Legal Medicine

4.4.1.2. Sigla da área científica em que se insere: 720 - CF

4.4.1.3. Duração:

Semestral / Semiannual

4.4.1.4. Horas de trabalho: 125

4.4.1.5. Horas de contacto: 45 TP

4.4.1.6. ECTS: 5

4.4.1.7. Observações: n/a

4.4.1.7. Observations: n/a

4.4.2. Docente responsável e respetiva carga letiva na Unidade Curricular (preencher o nome completo):

Duarte Nuno Pessoa Vieira / 45h

4.4.3. Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular:

Convidados diversos de áreas práticas periciais (magistrados, inspetores criminais, peritos médico-legais, advogados, etc.) com intensa experiência, para exposição de casos práticos. Guests from different practical areas of expertise (magistrates, criminal inspectors, forensic experts, lawyers, etc.) with intense professional experience, to expose practical cases

4.4.4. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes): Proporcionar ao futuro criminólogo os conhecimentos básicos que deve possuir no sentido de, no decurso do seu exercício profissional, saber identificar a relevância da medicina legal e forense na investigação criminal, e qual o alcance e limitações das suas áreas periciais, bem como para adotar os procedimentos necessários para uma correta articulação da sua atividade com a atividade de investigação médico-legal e forense.

4.4.4. Intended learning outcomes (knowledge, skills and competences to be developed by the students):

Provide the future criminologist with the basic knowledge he / she must possess in order to, on the course of his professional practice, know how to identify the relevance of legal and forensic medicine in criminal investigation, as well as to adopt the procedures necessary for a correct articulation of his activity with the activity of medico-legal and forensic investigation.

4.4.5. Conteúdos programáticos:

Medicina Legal e Forense: Conceitos e conteúdos.

Ética e Medicina Legal e Forense. A intervenção pericial médico-legal e forense. Alcance e limitações das peritagens médico-legais e forenses.

As associações científicas e profissionais médico-legais e forenses internacionais. A atuação médico-legal e forense humanitária.

4.4.5. Syllabus:

Legal and Forensic Medicine: Concepts and contents.

Ethics and Forensic Sciences.

Forensic medico-legal and forensic intervention. Scope and limitations of medico-legal and forensic expertise. International medical and legal and forensic scientific and professional associations. Humanitarian medico-legal and forensic action.

4.4.6. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular: Os conteúdos programáticos permitirão compreender as envolvidas da atividade pericial médico-legal e forense, o seu potencial no âmbito da criminologia, assim como as suas limitações. Proporcionarão também o conhecimento da necessidade de uma permanente articulação entre o criminologista e os especialistas em medicina legal e forense.

4.4.6. Evidence of the syllabus coherence with the curricular unit's intended learning outcomes:

The syllabus will allow understanding the implications of forensic and forensic activity, its potential in the field of criminology, as well as its limitations. They will also provide knowledge of the need for permanent cooperation and coordination between the criminologist and specialists in legal and forensic medicine

4.4.7. Metodologias de ensino (avaliação incluída):

Ensino teórico, complementado por ensino prático envolvendo assistência a perícias nos diversos domínios e abordagem e discussão de casos reais.

Avaliação por exame escrito final com perguntas de escolha múltipla e perguntas de resposta rápida. Possibilidade de elaboração de trabalhos individuais a serem ponderados no âmbito da nota final.

4.4.7. Teaching methodologies (including students' assessment):

Theoretical teaching, complemented by practical teaching involving assistance to expertise in various domains and approach and discussion of real cases. Final written exam assessment with multiple choice and quick answer questions. Possibility of elaboration of individual works to be considered under the final grade.

4.4.8. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular: O ensino teórico proporcionar os fundamentos de conhecimento, que será complementado através da abordagem dos diversos domínios da atividade pericial forense, com base em casos práticos reais e com o envolvimento de especialistas com profunda e sólida experiência profissional

4.4.8. Evidence of the coherence between the teaching methodologies and the intended learning outcomes:

Theoretical teaching will provide the foundations of knowledge, which will be complemented by addressing the various fields of forensic expert activity, based on real case studies and with the involvement of experts with deep and solid professional experience.

4.4.9. Bibliografia de consulta/existência obrigatória:

Calabuig, G., (2018). Medicina Legal y toxicológica. Madrid: Elsevier

Madea, B (Ed) (2014) Handbook of Forensic Medicine. John Wiley. ISBN:9780470979990

Payne-James, J; Byard (Eds). (2016). Encyclopedia of Forensic and Legal Medicine. Amsterdam, Elsevier, ISBN 978-0-12800055-7

Siegel, J.; Saukko, P. (Eds) (2013). *Encyclopedia of Forensic Sciences*. San Diego, Academic Press, ISBN 9780123821652

Vieria, D. N. et al. *Monitoring Detention, Custody, Torture and Ill-treatment: A Practical Approach to Prevention and Documentation*. 2018 CRC Press

Anexo III - Referências bibliográficas alteradas

Fundamentos de Criminologia

Agra, C. (2018). Esquema para uma arqueologia do saber criminológico: a experiência portuguesa do crime e da justiça. In C. Agra & M. A. Gomes (Orgs.), *Criminologia integrativa*. Belo Horizonte: Editora D'Plácido, (87-122).

Frailing, K. and Harper, D.W. (2015). *Fundamentals of Criminology*. 2nd ed. USA: Carolina Academic Press

Hagan, F. (2010). *Introduction to Criminology: theories, methods and criminal behavior*. Thousand Oaks: Sage Publications. Liebling, A., Maruna, Sh. & Mcara, L. (Eds.).(2017). *The Oxford Handbook of Criminology*. Oxford: Oxford University press.

Sharma, D. (2019). *Fundamentals of Criminology*. USA: Cognella Academic Publishing

Siegel, L.J. (2018). *Criminology: The Core*. 7th ed. USA: Cengage Learning

Antropologia

Aas, K.; Bosworth, M. (2013). *The Borders of Punishment: Migration, Citizenship, and Social Exclusion*. Oxford: Oxford University Press

Christensen, A.M.; Passalacqua, N.V. and Bartelink, E.J. (2019). *Forensic Anthropology: Current Methods and Practice*. 2nd ed. USA: Academic Press Inc

Comaroff, J.; Comaroff, J. (2016). *The Truth about Crime. Sovereignty, Knowledge, Social Order*. Chicago: Chicago University Press.

Foucault, M. (2013). *Vigiar e Punir: Nascimento da Prisão*. Lisboa: Edições 70.

Garces, C. 2014. Denuding surveillance at the carceral boundary. *South Atlantic Quarterly*, 113, p. 447-473.

Garvin, H.M. and Langley, N.R. (Eds) (2019). *Case Studies in Forensic Anthropology: Bonified Skeletons*. USA: CRC Press (Taylor and Francis Group)

Lavenda, R. and Schultz, E.A. (2017). *Anthropology: What Does It Mean to Be Human?* 4th ed. UK: Oxford University Press

Criminalização e Intervenção Jussopológica

Digneffe, F. (Ed.) (1990). *Acteur sociale et délinquance*. Bruxelles: Pierre Mardaga.

Dubé, R., & GARCIA, M. (2018). L'opinion publique au fondement du droit de punir: Fragments d'une nouvelle théorie de la peine? *Deviance et Sociétés* 42 (2), 243-275.

Oliveira, H.G. (2016). Os direitos humanos como instrumento de criminalização e de proteção de vítimas. In: *Temas atuais do Ministério Público Federal*. Salvador: Juspodivm, 125-149.

Rawls, J. (2013). *Uma teoria da justiça*. Lisboa: Editorial Presença.

Silva Sánchez, J. (2013). A expansão do direito penal: aspectos da política criminal nas sociedades pós-industriais. São Paulo: *Revista dos Tribunais*.

Criminologia do Desenvolvimento

Farrington, D.P., Kazemian, L. & Piquero, A. (Eds) (2018). *The Oxford Handbook of Developmental and Life-Course Criminology*. Oxford Handbooks Online. DOI: 10.1093/oxfordhb/9780190201371.001.0001

Loeber R., Farrington, D. (2012). *From juvenile delinquency to adult crime: criminal careers, justice policy, and prevention*. Oxford University Press.

Piquero, A. & Payne, J. (2020). *Developmental Criminology And The Crime Decline*. coll. *Elements in Criminology*. eBook- UK: Cambridge University Press

Vitimologia e Avaliação de Risco

Almeida, F. & Paulino, M. (2012). *Profiling, vitimologia & Ciências Forenses*. Lisboa: Pacto

Cawood, J. S. & Corcoran, M. H. (2019). *Violence Assessment and Intervention: The Practitioner's Handbook*. Kindle Edition. ISBN: 9780429344367.

Daigle, L. E. (2017). *Victimology: The Essentials*. USA: SAGE

Guia, M.J. (2016). O Novo Estatuto da Vítima em Portugal: Sujeito ou Enfeite do Processo Penal Português? *Conpedi Law Review, Ozeiti*, v. 2(1), Jan-Jun, 147-162

Joseph, J. & Jergenson, S. (Eds.) (2020). *An International Perspective on Contemporary Developments in Victimology*. UK: Springer International Publishing

Klika, J. B., Conte, J. R. (2017). *The APSAC Handbook on Child Maltreatment*. Fourth Edition. SAGE Publications, Inc.

Machado, C. e Gonçalves, R. (2004, Coord.). *Violência e vítimas de crimes*. vol 1 e 2. Coimbra: Quarteto

Paulino, M. & Alchieri, J. (2018). *Desvio, crime e vitimologia*. Lisboa: Pacto

Robalo, T. (2019). *Breve Introdução à Vitimologia*. Coimbra: Coimbra Editora

Shoham, Sh. G.; Knepper, P. & Kett, M. (Eds) (2019). *International Handbook of Victimology*. USA: CRC Press

Turanovic, J.J. & Pratt, T. C. (2019). *Thinking About Victimization: Context and Consequences*. New York, NY, Routledge. ISBN 9781315522333.

Walklate, S. (2017). *Handbook of Victims and Victimology* (2nd ed.). Routledge. ISBN-13: 978-1138889460.

Wormith, S., Craig, L., & Hogue, T. (2020). *The Wiley Handbook on What Works in Violence Risk Management: An Evidenced Based Approach to Assessment and Treatment*. Wiley-Blackwell. ISBN: 13: 978-1119315759.

Criminologia Clínica

Debuyst, Ch. (2018). *Perspetivas de Criminologia Clínica*. Belo Horizonte: D'Plácido

Hector, J. & Hey, D. (2018). *Criminal Justice and Mental Health*. USA: Springer

Lieblin, A., Maruna, Sh. & McAra, L. (Eds). (2017). *The Oxford Handbook of Criminology*. 6th Ed. UK: Oxford University Press

Prins, H. (2016). *Offenders, Deviants or Patients? An Introduction to Clinical Criminology*. 5th Ed. UK: Routledge (

Ronel, N. and Segev, D. (2015). *Positive Criminology*. NY: Routledge (Taylor and Francis Group)

Washbrook, R. (2010). *A Short Introduction to Clinical Criminology*. USA: Janus Publishing

Métodos de Investigação em Criminologia

Bachman, R. D. & Schutt, R. K. (2016). *The practice of research in criminology and criminal justice*. Thousand Oaks: Sage Publications

Coutinho, C.P. (2018). *Metodologias de investigação em ciências sociais e humanas*. Coimbra: Almedina

Dias, H. V. (2012). *Metamorfoses da Polícia: Novos Paradigmas de Segurança e Liberdade*. Coimbra, Almedina.

Hagan, F. (2013). *Research Methods in Criminal Justice and Criminology*. 9th ed. UK: Pearson

Lanier, M.M. & Briggs, L.T. (2018). *Research Methods in Crime, Justice and Social Problems: A Mixed Methods Approach*. UK: Oxford University Press

Rennison, C.M. & Hart, T.C. (2018). *Research Methods in Criminal Justice and Criminology*. USA: SAGE

Neuropsicologia Criminal

Boone, K.B. (2013). *Clinical practice of Forensic Neuropsychology. An Evidence-Based Approach*. NY: The Guildford Press.

Brites, J.A. (2015). *Neuropsicologia Forense: Tudo o que perderes regressar de outra forma*. In R.S. Pereira (Ed). *A bordagem Multidisciplinar da Aprendizagem. Viseu.QualConsoante*. 463-478

Bush, S.S. (Ed) (2018). *APA Handbook of Forensic Neuropsychology*. in *APA Handbooks in Psychology* Hall, H.V. & Poirier, J. (Eds) (2021). *Forensic Psychology and Neuropsychology for Criminal and Civil Cases*. 2th ed. USA: CRC Press (Taylor and Francis Group) Series and APA Reference Books Collection. USA: APA

Bush, S.S. (Ed) (2018). *APA Handbook of Forensic Neuropsychology*. in *APA Handbooks in Psychology*. USA: APA

Lezak, M., Howieson, D.B. & Loring, D.W. (2012) *Neuropsychological Assessment*. NY: Oxford University

Ostrosky, F. & Ardila, A. (Eds) (2018). *Neuropsychology of Criminal Behavior*. USA: Routledge (Taylor and Francis Group)

Análise de Dados

Bachman, R. & Raymond, P. (2017). *Statistics for Criminology and Criminal Justice*. 4th Ed. UK: SAGE

Chamberlain, J.M. (2013). *Understanding Criminological Research: A Guide to Data Analysis*. UK: SAGE

Coutinho, C.P. (2018). *Metodologias de Investiga<sup>2</sup>o em Ci, ncias Sociais*. Coimbra: Almedina

Hill, B. & Paynich, R. (2013). *Fundamentals of Crime Mapping: Principles and Practice*. 2nd ed. USA: Jones & Bartlett Learning

McCormack, Ph.D. & Callahan, A. (2018). *Data Analysis in Criminal Justice and Criminology: History, Concept, and Application*. USA: Cognella Academic Publishing

Weisburd, D. and Britt, Ch (2014). *Statistics in Criminal Justice*. Ed. USA: Springer

Psicopatologia Criminal

APA (2014). *DSM-V: Manual de diagn<sup>2</sup>stico e estat<sup>2</sup>stica das perturba<sup>2</sup>o mentais*. Lisboa: Climepsi.

Barros, D.M. e Castellana, G.B. (2021). *Psiquiatria Forense - Interfaces Jur<sup>2</sup>dicas, S<sup>2</sup>ticas e Cl<sup>2</sup>nicas*. 2<sup>2</sup>ed. Porto Alegre: Artes M<sup>2</sup>dicas

Eastman, N., Adshad, G., Fox, S., Latham, R., and Whyte, S. (2012). *Forensic Psychiatry*. Oxford: University Press.

Gunn, J. and Taylor, P. (Eds) (2018). *Forensic Psychiatry : Clinical, Legal and Ethical Issues*. 2nd ed. UK: Taylor & Francis Ltd

Paulino, M. e Alho, L. (Org). (2018). *Comportamento Criminal e Avalia<sup>2</sup>o Forense*. Lisboa: Pactor

Sadock, B., Sadock, V., & Ruiz, P. (2015). *Kaplan and Sadock's Synopsis of Psychiatry: Behavioral Sciences/Clinical Psychiatry*. USA: Wolters Kluwer

Steiner, H., Daniels, Wh., Stadler, Ch. & Kelly M. (2017). *Disruptive Behavior*. USA: Oxford University Press

Pol<sup>2</sup>tica Criminal

Bacia, C. (2020). *Manual de criminologia e pol<sup>2</sup>tica criminal*. Brasil: InterSaberes

Daems, T. & Pleysier, S.(2020). *Criminology and democratic politics*. London: Routledge

Gottfredson, M. & Hirschi, T. (2016). *The Criminal Career Perspective as an Explanation of Crime and a Guide to Crime Control Policy*. *Journal of Research in Crime and Delinquency*, 53 (3), 406-419.

Mulaz, N. (2019). *Manual de Pol<sup>2</sup>tica Criminal, 2019, Tirant Brasil*

Roxin, C. (2012). *Politica Criminal e Sistema Juridico-Penal, Renovar*

SSI, (2020) RASI - *Relat<sup>2</sup>rio anual de Seguran<sup>2</sup>a Interna* <https://www.portugal.gov.pt/pt/gc22/comunicacao/documento?i=relatorio-anual-de-seguranca-interna-2021>

Tilley, N. & Sidebottom, A. (2017). *Handbook of crime prevention and community safety*. Routledge.

M<sup>2</sup>todos de Interven<sup>2</sup>o em Criminologia

Bonta, J., & Andrews, D. A. (2017). *The psychology of criminal conduct (6nd ed.)*. New York, NY : Routledge.

Latessa, E. J., Johnson, S. L., & Koetzle, D. K. (2020). *What works (and doesn't work) in reducing recidivism*. Waltham: Anderson Publishing.

Weisburd, D., Farrington, D.P., & Gill, C. (2016). *What Works in Crime Prevention and Rehabilitation: Lessons from Systematic Reviews (Springer Series on Evidence-Based Crime Policy (1st ed.) Kindle Edition*.

Wormith, S., Craig, L., & Hogue, T. (2020). *The Wiley Handbook on What Works in Violence Risk Management: An Evidenced Based Approach to Assessment and Treatment*. Wiley-Blackwell.

Pris<sup>2</sup>es e Reins<sup>2</sup>o Social

Coyle, A. & Fair, H. (2018). *A Human Rights Approach to Prison Management: Handbook for Prison Staff (3rd ed.)*. Institute for Criminal Policy Research at Birkbeck, University of London. ISBN 978-0-907904-33-5

Gon<sup>2</sup>alves, R. A. (2008). *Delinqu, ncia, crime e adapta<sup>2</sup>o <sup>2</sup> pris<sup>2</sup>o* (3<sup>2</sup> Ed. revista). Coimbra: Quarteto Editora.

Jewkes, Y., Crewe, B., & Bennett, J. (2016). *Handbook on Prisons*. Abingdon, Oxon (2nd ed.). New York: Routledge.

Wooldredge, J., & Smith, P. (2016). *Oxford handbook on prisons and imprisonment*. Oxford, UK: Oxford University Press.

S<sup>2</sup>tica e Deontologia

Banks, C. (2020). *Criminal Justice Ethics: Theory and Practice*. 5th ed. USA: SAGE

Centro de Estudos Judici<sup>2</sup>rios (Ed.), (2014). *S<sup>2</sup>tica e Deontologia Judici<sup>2</sup>rias*. Lisboa: CEJ

Kleinig, J. (2008). *Ethics and Criminal Justice: An Introduction*. UK: Cambridge University Press

Ricou, M. (2014). *A S<sup>2</sup>tica e a deontologia no exerc<sup>2</sup>cio da Psicologia*. Lisboa: OPP

Roberson, C. and Mire, S. (2009). *Ethics for Criminal Justice Professionals*. USA: CRC Press

Viol, ncia contra Idosos

Faria, M. (2019). *Os crimes praticados contra idosos.*, Porto: Universidade Cat<sup>2</sup>lica

Gracia, J. (2018). *Viol, ncia dom<sup>2</sup>stica e grupos vulner<sup>2</sup>eis. Os maus tratos a idosos*. In Centro de Estudos Judici<sup>2</sup>rios, Viol, ncia(s) dom<sup>2</sup>stica(s). Lisboa: CEJ, 81-100

Jackson, Sh.& Hafemeister, Th. (2013). *Understanding Elder Abuse*. New directions for developing theories of elder abuse occurring in domestic settings. *Research in Brief*. USA: National Institute of Justice,

Novo, R., Prada, A., Fernandes, T., & Cerqueira, V. (2014). *Viol, ncia contra a pessoa idosa no contexto familiar*. Bragan<sup>2</sup>a: Instituto Polit<sup>2</sup>cnico

Oliveira, M. (2011). (Coord.) *Manual T<sup>2</sup>ono - para o atendimento de pessoas idosas v<sup>2</sup>timas de viol, ncia dom<sup>2</sup>stica*. Lisboa:APAV

Poiares, C. (2018). *ATerceira Idade na constela<sup>2</sup>o da crise: Espa<sup>2</sup>o para a interven<sup>2</sup>o psicoinclusiva*. In *Revista Brasileira de Estudos Jur<sup>2</sup>dicos*, vol. 13, n<sup>2</sup> 3, 219-247

Criminologia Ambiental

Andresen, M A (2020). *Environmental Criminology: Evolution, Theory, and Practice*. 2nd Ed. NY: Routledge

Bruinsma, G.J.N. & Johnson, Sh. D. (Eds) (2018). *The Oxford Handbook of Environmental Criminology*. Oxford Handbooks Online.

Friedrichs, D. (2013). *Transcending the conventional definition of crime: toward a twenty-first century criminology*. Atlanta: University of Scranton

Leonard, L. (Ed). (2018). *Environmental Criminology: Spatial Analysis and Regional Issues*. In *Advances in Sustainability and Environmental Justice*. Vol. 20. UK: Emerald Publishing, Ltd

Mattews, R. (2014). *Realist Criminology*. Basingstoke: Palgrave MacMillan

Modelos de Pol<sup>2</sup>cia

Dias, H. V. (2012). *Metamorfoses da Pol<sup>2</sup>cia: Novos Paradigmas de Seguran<sup>2</sup>a e Liberdade*. Coimbra, Almedina

Lassiera, F. G. (2018). *Desencuentros entre la polic<sup>2</sup>a y el p<sup>2</sup>blico - Factores de riesgo y estrategias de gesti<sup>2</sup>o*. (spanish edition,) J.M. Bosh Editor.

Lassiera, F. G. (2016). *Modelos de polic<sup>2</sup>a. Hacia un modelo de seguridad plural*. J.M. Bosh Editor.

Poiares, N. e Marta, R. (Coord.) (2018). *Seguran<sup>2</sup>a Interna: desafios na sociedade de risco mundial*, Lisboa: IC POL ISC PSI.

Poiares, N. (2018). *As profiss<sup>2</sup>es (para)jur<sup>2</sup>dicas em Portugal: requisitos, mandatos e converg, ncias*, 2.<sup>2</sup>ed., Porto, Fronteira do Caos Editores.

ANEXO IV - FICHAS DOCENTE

FICHA DOCENTE - MARTA MATOS COSTA

Dados Pessoais

Nome

Institui<sup>2</sup>o de ensino superior

Unidade Org<sup>2</sup>nica

Filia<sup>2</sup>o em Centro de Investiga<sup>2</sup>o (se aplic<sup>2</sup>el)

Categoria

T<sup>2</sup>tulo de Especialista

Marta Andrea Matos da Costa

ULHT - Universidade Lusit<sup>2</sup>ona de Humanidades e Tecnologias

Faculdade de Direito

CEAD - Centro de Estudos Avan<sup>2</sup>ados em Direito Francisco Su<sup>2</sup>ez

Associada

Reconhecimento pelo CTC da

Institui<sup>2</sup>o proponente

Obtido em provas p<sup>2</sup>blicas (D.L. 206/2009)

É reia em que é reconhecido como especialista

Grau académico

Doutor

É reia científica deste grau académico

Direito (CNAEF 380)

Ano em que foi obtido este grau académico

2009

Instituição que conferiu este grau académico

Universidade de Coimbra e Universidade de Bolonha

Regime de tempo na instituição que submete a proposta (%)

100

Outros graus académicos ou títulos

Ano	Grau ou Título P/5-graduação	É reia	Instituição	Classificação
2007	P/5-graduação	Direito das Telecomunicações	Universidade de Lisboa	Muito Bom
2008	P/5-graduação	Direito do Consumo	Universidade de Lisboa	Muito Bom
2018/2019	P/5-graduação	Cross Border Estates	STEP, STEP-The Society of Trust and Estate Practitioners	Muito Bom
2019/2020	P/5-graduação	Advising Family Business	STEP-The Society of Trust and Estate Practitioners	Muito Bom

Atividades científicas - referenciar até 5 artigos em revistas internacionais com revisão por pares, livros ou capítulos de livros, relevantes para os ciclos de estudos lecionados [em formato APA Style (American Psychological Association) - <http://www.apastyle.org>].

Convivência more uxorio na perspectiva de harmonização do direito da família europeu: Uniões

homossexuais, Marta Costa, Tese de Doutoramento, Coimbra Editora, 2011;

A Lei da Procriação Medicamente Assistida A notada, Marta Costa / Paula Martinho da Silva, II

Volume da coleção PLMJ - Coimbra Editora, 2011;

The effectiveness of fundamental rights in private law: restrictions of the right to adopt in light of

the Portuguese Constitution, Marta Costa, in European Review of Private Law, Vol. 16, n.º 5;

La cohabitation légale belge et l'union de fait portugaise, Marta Costa, in Revue de la Faculté

de Droit de l'Université de Liège, 1. Ed.;

Il Regolamento n.º 1612/68 e la Direttiva n.º 2004/38: il loro ruolo nella convivenza more uxorio

negli Stati membri dell'UE, in Immigrazione, minorias y multiculturalidad, Marta Costa, Adoraci

Castro Jover y Alejandro Torres Gutiérrez (coords.), Diadi, Lejona.

Atividades de desenvolvimento de natureza profissional de alto nível (atividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços ou formação avançada) relevantes para os ciclos de estudos lecionados - até 5 referências.

Para estudos artísticos, referenciar até 5 atividades relevantes para o ciclo de estudos.

- Regente da unidade de Mestrado em Direito da Universidade Nova de Lisboa de 'Direito da Família e das Crianças' desde 2020; Regente das unidades de Direito da Família e de Direito das Sucessões na Universidade Lusitana durante vários anos; Assistente da unidade de Direito da Família na Universidade de Bolonha entre

2004 e 2006;

- Advogada dedicada à área do Direito da Família e das Sucessões, abrangendo a parte criminal associada (designadamente, crimes de violência doméstica e abusos relativos a crianças) desde 2007; coordenadora da área de Direito da Família e Direito das Sucessões na sociedade de advogados Ábreu &

Associados, desde 2019.

- Orientadora e membro de júri de várias teses de Mestrado, bem como de tese de doutoramento na Universidade Nova de Lisboa, no âmbito do Direito da

Família.

- Tutora e Organizadora dos Projectos e-learning 'Metamorfosi e altre forme di convivenza affettiva' e 'Immigrazione, minorias y multiculturalidad',

realizados entre as Universidades de Bolonha, de Navarra e de Euskadi.

- Associada convidada do Centro de Direito da Família de Coimbra.

Outras publicações relevantes, designadamente de natureza pedagógica (até 5 referências)

- 'Flexibilização dos regimes de incapacidade: o exemplo italiano da administração de apoio', Marta Costa, in Lex Familiae - Revista Portuguesa de Direito da Família, n.º 13;

- 'A desejável flexibilidade da incapacidade das pessoas maiores de idade', Marta Costa, in Lusitana, Série II, n.º 7;

- 'Casamento entre "iguais": a linha que separa a aparência da realidade', Marta Costa, in Revista

General de Derecho Público Comparado, n.º 2;

- 'Contrato de Sociedade entre Cônjuges', Marta Costa, in Lex Familiae, Revista Portuguesa de

Direito da Família, n.º 2;

- 'A Intervenção da União Europeia na Harmonização do Direito da Família', Marta Costa, in

Família, Rivista di Diritto della Famiglia e delle Successioni in Europa, n.º 1;

Experiência Profissional Relevante (até 5 referências)

- Acompanhamento, como advogada, de processos judiciais tutelares cíveis, processos de proteção e promoção de menores, processos de adoção;

- Membro ativo da STEP-The Society of Trust and Estate Practitioners, com participação em conferências regulares e webinars sobre os direitos das

Famílias a nível internacional

- Lecionação de aulas de Direito da Família em diferentes instituições universitárias, em Portugal e fora, por mais de 10 anos.

- Redação de pareceres jurídicos de direitos internacional privado em matérias de Direito da Família.

- Realização de seminários de Mestrado em Direito da Família na Universidade Nova de Lisboa.

Distribuição do serviço docente

Unidades curriculares a lecionar no ciclo de estudos proposto

Unidade Curricular	Tipo	N.º Total de horas de contacto
Direito da Família e das Crianças	TP	37,5
Outras unidades curriculares a lecionar em ciclos de estudos em funcionamento		
Unidade Curricular	Ciclo de estudos	N.º Total de horas de contacto
Direito da Família	1º Ciclo em Direito	30h
Direito das Sucessões	1º Ciclo em Direito	30h
Direito do Consumo	1º Ciclo em Direito	30h

FICHA DOCENTE - BRUNO DE OLIVEIRA MOURA

Dados Pessoais

Nome

Bruno de Oliveira Moura

Instituição de ensino superior

Universidade Lusitana de Humanidades e Tecnologias

Unidade Orgânica

Faculdade de Direito

Filiação em Centro de Investigações (se aplicável)  
 Categoria  
 Título de Especialista

Centro de Estudos Avançados em Direito - CEAD Francisco Suarez  
 Auxiliar  
 Reconhecimento pelo CTC da  
 Instituição proponente  Título obtido em provas  
 públicas (D.L. 206/2009)

Área em que é reconhecido como especialista

Grau académico

Doutor

Área científica deste grau académico

Direito (CNAEF 380)

Ano em que foi obtido este grau académico

2021

Instituição que conferiu este grau académico

Universidade de Coimbra

Regime de tempo na instituição que submete a proposta (%)

100

Outros graus académicos ou títulos

Ano	Grau ou Título	Área	Instituição	Classificação
2011	Mestrado	Ciências jurídico-criminais	Universidade de Coimbra	18 valores

Atividades científicas - referenciar até 15 artigos em revistas internacionais com revisão por pares, livros ou capítulos de livros, relevantes para os ciclos de estudos lecionados [em formato APA Style (American Psychological Association) - <http://www.apastyle.org>].

Moura, B. O. (2019). The 'Depth Grammar' of Criminal Law: The Case Rule and the Distinction Between Norm and Ascription. In: J. M. Aroso Linhares et al. (Orgs.), *Jurist's Law and European Identity: Dogmatic-Institutional, Methodological and Legal-Philosophical Problems* (pp. 131-146). Instituto Jurídico da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Moura, B. O. (2017). O financiamento ilícito de partidos políticos e de campanhas eleitorais no Direito Penal português. In: A. Leite & A. Teixeira, (Orgs.), *Crime e política. Corrupção, financiamento irregular de partidos políticos, caixa dois eleitoral e enriquecimento ilícito* (pp. 205-215). Rio de Janeiro.

Fundação Getúlio Vargas.

Moura, B. O. (2017). Consentimento hipotético em Direito Penal? A irrelevância da vontade fictícia da vítima para excluir a punição do autor. In: José de Faria Costa et al. (Orgs.), *Estudos em homenagem ao Prof. Doutor Manuel da Costa Andrade* (pp. 875-917). Instituto Jurídico da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Moura, B. O. & Oliveira, C. R. (2016). A vítima ou a vítima? Breves considerações sobre seu papel no sistema criminal e no paradigma restaurativo de justiça. In: L. T. de Souza & L. S. Fabeni (Orgs.), *Dinâmicas de atuação do Sistema de Justiça Criminal* (pp. 150-185). Rio de Janeiro. Editora Lumen Juris.

Moura, B. O. (2011). O normativismo jurídico-penal: consequência do ou resistência ao funcionalismo? *Revista Brasileira de Ciências Criminais*, n.º 90 (pp. 13-51). São Paulo. Editora RT.

Atividades de desenvolvimento de natureza profissional de alto nível (atividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços ou formações avançadas) relevantes para os ciclos de estudos lecionados - até 15 referências.

Para estudos artísticos, referenciar até 15 atividades relevantes para o ciclo de estudos.

Outras publicações relevantes, designadamente de natureza pedagógica (até 15 referências)

Moura, B. O. (2020). Deveres de solidariedade no Direito Penal. In: *Revista Portuguesa de Ciências Criminais*, n.º 30 (pp. 265-295). Coimbra. Instituto de Direito Penal Económico e Europeu.

Moura, B. O. & Caetano, Matheus Almeida (2020). Causas legais de justificação e de desculpa como meios de combate ao terrorismo? In: M. J. Aroso Linhares & M. J. Antunes (Orgs.), *Terrorismo. Legislação comentada. Textos doutrinários* (pp. 453-466). Instituto Jurídico da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Moura, B. O. & Faria Costa, José de. (2016). L'interpretazione nel diritto penale: un multi verso. In: Adelmo Manna (Ed.), *Il problema dell'interpretazione nella giustizia penale* (pp. 213-232). Pisa University Press.

Moura, B. O. (2015). Ilícitude penal e justificação. Reflexões a partir do ontologismo de Faria Costa. Coimbra Editora.

Moura, B. O. (2013). A não-puniabilidade do excesso de legítima defesa. Coimbra Editora.

Experiência Profissional Relevante (até 15 referências)

Assessor Jurídico - Provedor de Justiça (2016-2021)

Docente Universitário (2011 e 2013)

Advogado (2008-2010)

Distribuição do serviço docente

Unidades curriculares a lecionar no ciclo de estudos proposto

Unidade Curricular	Tipo	N.º Total de horas de contacto
Direito Penal I	TP	22
Direito Penal II	TP	22
Direito Processual Penal	TP	22
Outras unidades curriculares a lecionar em ciclos de estudos em funcionamento		
Unidade Curricular	Ciclo de estudos	N.º Total de horas de contacto
Direito Penal I	1º ciclo de Direito	30
Direito Penal II	1º ciclo de Direito	30